



260 – PARÂMETROS GENÉTICOS E CORRELAÇÃO FENOTÍPICA ENTRE CARACTERES AGRONÔMICOS EM GENÓTIPOS DE TOMATE

LEANDRO ALVES MACEDO¹; FRANCISCA ADAÍLA DA SILVA OLIVEIRA¹; DENIZARD ALLISON SANTOS BUENO¹; DERLY JOSÉ HENRIQUES DA SILVA¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, CAMPUS VIÇOSA, MG

INTRODUÇÃO

A análise dos parâmetros genéticos e das correlações entre características econômicas e agronômicas em uma cultura desempenha um papel fundamental no melhoramento genético. Esse processo é essencial para identificar e selecionar indivíduos promissores que possuam os atributos desejáveis, tanto do ponto de vista econômico quanto agronômico. Ao compreender as relações genéticas entre diferentes características, os pesquisadores podem desenvolver cultivares mais eficientes, produtivas e adaptadas às necessidades do mercado, contribuindo para o avanço da agricultura e o aumento da sustentabilidade.

METODOLOGIA

Local: Unidade Experimental de Pesquisa e Extensão "Horta Velha", do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa – MG.

Delineamento Experimental: blocos casualizados, com 54 tratamentos e quatro repetições.

Parcela: três plantas.

Espaçamento: 0,3 m x 1,0 m

Variáveis Analisadas:

- Produtividade (PT), em ton.ha⁻¹;
- Número de frutos por planta (NFP);
- Peso médio de fruto (PMF), em g;
- Número de cachos (NC);
- Comprimento (CF), em mm;
- Diâmetro (DF), em mm.

Análise Estatística: As análises estatísticas foram realizadas no software R Studio®, utilizando o pacote Metan para a obtenção dos parâmetros genéticos e correlação fenotípica.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A variância genotípica foi maior que a ambiental em todas as variáveis, indicando que a genética teve o maior impacto nos resultados (Tabela 1). As herdabilidades foram altas, variando de 0,85 (NC) a 0,97 (PMF), sugerindo que as características são promissoras para programas de melhoramento genético do tomate.

Tabela 1 - Estimativa dos parâmetros genéticos das 6 características avaliadas em 54 genótipos de tomate.

Parâmetros	PT	PMF	CF	DF	NFP	NC
σ_g^2	1367.49*	85.88*	22.63*	22.47*	3101.20*	0.92*
σ_e^2	481.64	9.53	5.35	4.60	902.69	0.65
σ_f^2	1849.14	95.41	27.98	27.08	4003.88	1.58
h_m^2	0.92	0.97	0.94	0.95	0.93	0.85
h	0.96	0.99	0.97	0.98	0.97	0.92
CV_g	29.77	36.11	10.11	11.22	35.65	9.75
CV_r	17.67	12.03	4.91	5.08	19.23	8.21
CV_g/ CV_r	1.68	3.00	2.06	2.21	1.85	1.19

NC não mostrou correlação significativa com as outras características (Figura 1). A maior correlação foi entre PMF e DF (0,886) e a menor entre PT e CF (0,288). NFP e CF tiveram a maior correlação negativa (-0,538).

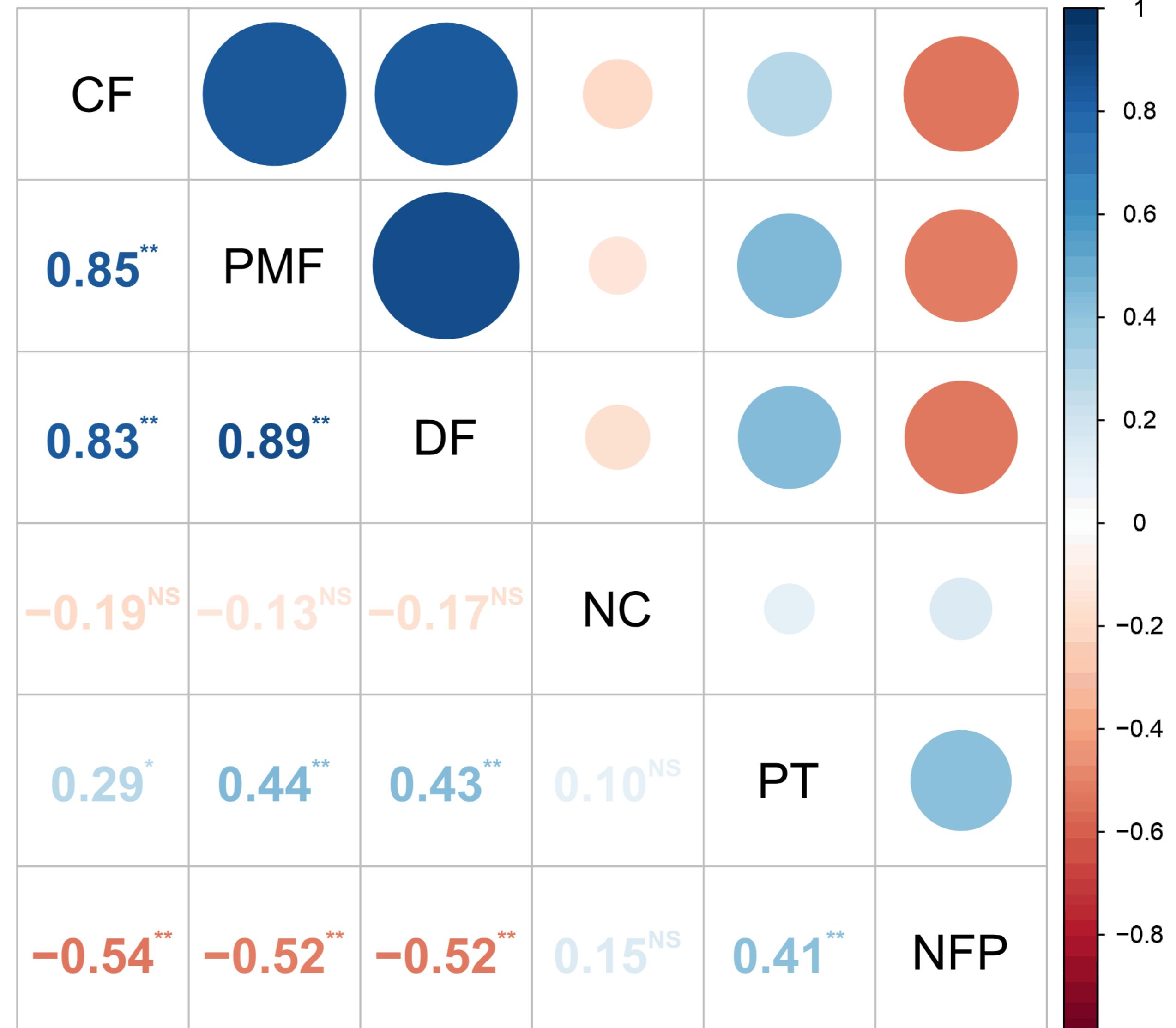


Figura 1 - Estimativa de correlações fenotípicas.

AGRADECIMENTOS

